



ROTARY INFORMA

ROTARY CLUB DO RIO DE JANEIRO

Nº 1 do Brasil | Distrito 4570 | www.rotaryrj.org.br

“ÉTICA - UM PRINCÍPIO QUE NÃO PODE TER FIM”

Presidente: Eduardo Costa Garcia

Secretária Geral: Dulce Grunewald Lopes de Oliveira

Editor: José Roberto Cavalcante

Tels.: 2533-5735 | 2532-0338 | rotaryrj@rotaryrj.org.br

SOS RIO PARAÍBA DO SUL!

ÁGUA É VIDA

Rotary é uma organização de LÍDERES unidos no mundo inteiro, que prestam serviços humanitários, fomentando ELEVADO PADRÃO DE ÉTICA EM TODAS AS PROFISSÕES e ajudando a estabelecer a Paz e a Boa Vontade no mundo.

“Liderança é a habilidade de influenciar, com entusiasmo e conscientemente, pessoas (e instituições), para alcançar objetivos identificados com o bem comum” – J.Hunter

No passado dia 14, o médico Dr. Waldenir de Bragança, ex-Prefeito de Niterói e ex – Governador do Distrito Rotariano 4.570, proferiu uma importantíssima palestra sobre inquietante temática da ÁGUA, conclamando a sociedade civil e, em particular, os Rotarianos a desfraldarem a bandeira da sua incansável defesa.

Desse vibrante depoimento, destacamos algumas das mais veementes passagens:

“O destino da Humanidade está ligado à Água. Ela é essencial para os seres humanos e para todas as outras formas de vida.”

A água é essencial a todas as formas de vida conhecidas. Ela age como reguladora de temperatura, diluidora de sólidos e transportadora de nutrientes e resíduos por entre os vários órgãos. 77% do cérebro é constituído de água.

A água desempenha um papel importante na economia mundial, funciona como um solvente para uma grande variedade de substâncias químicas, além de facilitar a refrigeração industrial e o transporte. Cerca de 70% da água doce do mundo é consumida pela agricultura.

Mas ela é um recurso finito.

Alguns pesquisadores estimam que em 2025 mais de metade da população do planeta sofrerá com a falta de água potável.

Revestem-se de grande interesse e merecem ponderação as declarações de Nelson Basic Olic, de Mohamed Dib, Prefeito de Bagdá e do Rei Hussein da Jordânia, respectivamente, no sentido de que *“Provavelmente, no século XXI, as guerras que acontecerem no Oriente Médio terão muito mais a ver com a água do que com o petróleo. Com a poderosa tecnologia do petróleo, já realizamos dezenas de perfurações aqui na área de Bagdá, em busca de águas profundas. Mas, infelizmente, só estamos achando mais petróleo”*. Para nós, um barril de petróleo vale US\$ 35 e deixa de lucro US\$ 22. Mas estamos pagando US\$ 110 a cada barril de água mineral que estamos importando da Bulgária. A água era o único problema que podia conduzi-lo a declarar guerra a Israel”.

No que respeita diretamente à Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul, ela se estende por territórios pertencentes a 3 Estados da Região Sudeste, numa área de 57.000 Km²: São Paulo (13.605 km²), Rio de Janeiro (22.600 Km²) e Minas Gerais (20.500 Km²).

Abrange 39 municípios do Estado de São Paulo, região conhecida como Vale do Paraíba Paulista, 88 municípios do Estado de Minas Gerais, região denominada Zona da Mata Mineira, e 57 municípios do Estado do Rio de Janeiro, totalizando 184 municípios.

A população urbana total da bacia, segundo estimativa do IBGE/2005, é de 5.258.068 habitantes: 2.264.070 vivem no Estado do Rio de Janeiro, 1.245.300 em Minas Gerais e 1.748.698 em São Paulo.

A Bacia do Paraíba do Sul também abastece, por meio da transposição de suas águas ao Sistema Guandu, 85% da região metropolitana do Rio de Janeiro, com cerca de 11 milhões de habitantes. Só na cidade do Rio de Janeiro, 8 milhões de pessoas necessitam dessa água.

A posição estratégica da Bacia ocasionou a implantação de expressivo parque industrial. A diversificada e elevada concentração industrial e a crescente urbanização da região são responsáveis pelo despejo diário de mais de 450 toneladas de esgoto doméstico e por intensos despejos de efluentes industriais.

As barreiras construídas para a geração de energia reduzem o caudal diluidor das substâncias poluentes; quando, mais tarde, o rio é utilizado como único abastecimento de água potável, o nível de coliformes fecais, junto com metais pesados, prejudica gravemente o uso da água em sua função prioritária, alimento básico da população.

Em Nova Iguaçu está localizada a estação de tratamento das águas dos Rios Guandu / Paraíba do Sul, considerada a maior do mundo, com uma vazão de 50m³ por segundo – que enfrenta uma crise: a água quase intratável.

A CEDAE gasta centenas de toneladas de produtos químicos (sulfato de alumínio, cloro, cal, fluor), além de 100 quilos de polímeros por dia, apenas para tratar a água captada pelo Sistema Guandu nas bacias hidrográficas dos rios Guandu e Paraíba do Sul.

As Rodovias Dutra (Rio-São Paulo) e a BR040 (Juiz de Fora-Rio) e os acidentes ocorridos em outros Estados, que chegam ao Paraíba pelos seus efluentes, os desmatamentos das margens, o crescimento desordenado, a retirada de areia, o despejo irregular de resíduos – tudo converge para o agravamento do desafio: o Rio Paraíba do Sul agoniza.

O Rio Paraíba é responsabilidade do Governo Federal pela Constituição, mas que envolve compromissos dos governos dos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais, e da sociedade como um todo. Ao ministério público cabe importante papel.

Segundo a Promotora Denise Tarin, *“O rio vive uma situação de estresse hídrico”, e “se nenhuma atitude for tomada agora há risco de racionamento com prejuízo para as indústrias e cidades que vivem das águas do Paraíba.”*

O QUE FAZER?

Como o Rotary, com a sua liderança na prestação de Serviços à Comunidade, pode influenciar?

É preciso mobilizar os Distritos 4570, 4750, 4600 e 4580, envolver as universidades federais, entidades públicas e particulares, a sociedade em geral.

O RIO PARAIBA DO SUL ESTÁ PEDINDO SOCORRO E SALVÁ-LO É OBRIGAÇÃO DE TODOS NÓS!

“Se existe mágica neste planeta, ela está contida na água.” – Loran Eisely.